

ÍNDICE

HISTÓRICO..... 2
AS FRATERNIDADES DO ESPAÇO 10
O INSTITUTO DE CONFRATERNIZAÇÃO 13
AS FRATERNIDADES DO ESPAÇO 14

As Fraternidades são agrupamentos espirituais dedicados à prática do bem e a evolução da Humanidade.

HISTÓRICO

Desde 1939 o Grupo Espírita Razin vinha mantendo intercâmbio espiritual com a fraternidade que tinha por símbolo um Trevo de Três Pétalas núcleo este designado como FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS que tem como mentor Venerável o próprio Espírito Razin. Em 29 de maio de 1952, funda-se na Federação Espírita do Estado de São Paulo, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, ligadas à mesma organização no plano invisível, passando a ser os seus primeiros adeptos, os 7 membros então componentes do Grupo Espírita Razin. Daí por diante, todos aqueles que realizam aprendizado na INICIAÇÃO ESPÍRITA, nos 3 Graus do seu programa, ingressam para engrossarem as fileiras da Fraternidade referida. Concomitantemente, no plano espiritual, também vem se operando uniões periódicas com inúmeras correntes fraternais ali existentes, atraídas pela tenacidade,

constância e devotamento dos trabalhos de nossa Fraternidade. Assim, a Fraternidade do Trevo (F.D.J.) ficou no setor direcional das diversas Fraternidades com as quais mantém intenso intercâmbio.

Damos a seguir, alguns informes dessas Fraternidades:

FRATERNIDADE DO TREVO e (FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS - FDJ): Sob orientação do venerável Razin, tem sua sede sobre a Federação e trabalha no setor direcional para a evangelização da humanidade.

FRATERNIDADE DOS HUMILDES: Sob direção do Venerável Adolfo Bezerra de Menezes, com sede na Federação, tendo iniciado com 12 membros médicos. É a corrente médica onde trabalha Louis Pasteur e Agostinho, tendo-se daí originado 2 grupos de trabalho, com a denominação de Grupo Pasteur e o outro de Grupo Agostinho, sendo o primeiro para curas físicas e outro para curas espirituais. A atividade principal desta

Fraternidade é o estudo, investigação científica e curas de moléstias físicas e psíquicas.

FRATERNIDADE DOS ESSÊNIOS: Sob a orientação do Venerável Hilarion de Monte Nebo, com sede em Monte Nebo. Palestina. Trabalha no setor de esclarecimento e fortalecimento moral dos aprendizes para testemunhos futuros.

FRATERNIDADE DOS EGÍPCIOS: Sob a direção do Venerável Sêmulo, sacerdote do Antigo Egito. Sua sede fica na pirâmide de Quéops e operam no campo psíquico individual e no desenvolvimento mediúnico.

FRATERNIDADE DOS HINDUS: Também chamada Grande Corrente Hindú, tendo como mentor, Venerável Krisnna. A sua sede está localizada num templo situado bem no meio do sagrado rio Ganges, em um ponto entre a cidade de Benares e a confluência do rio Djmna - Índia.

Fraternidade do México: dirigente, Frei Rogério de Lima.

Fraternidade do Tibete: dirigente, Chang Foi Lang.

Fraternidade Legião de Joana d'Arc: dirigente, Joana d'Arc.

Fraternidade dos Ismaelitas: dirigente, Fagundes Varela.

Fraternidade Lei Áurea: sob orientação de Ismael, reúne vários Espíritos como: José do Patrocínio, Cruz e Souza, Comandante Tamandaré, Duque de Caxias e outros.

Obs.: Trabalham pela libertação daqueles que, mesmo livres do corpo físico, continuam escravizados pela revolta.

Dedicam-se à prática do dever moral e tratamento psíquico e físico.

FRATERNIDADE DO CÁLICE : Sob a orientação de Maria de Magdalena, tendo como emblema , um cálice estampada na túnica. Atuam nas curas de obsessores avançados, moléstias materiais e arremetidas do mal.

FRATERNIDADE DA ROSA MÍSTICA DE NAZARETH: Sob a santa proteção de MARIA, mãe de JESUS, trabalham nos casos dolorosos e de endurecimento espiritual.

FRATERNIDADE DO TIBET : Sob a direção do Venerável Chang Foi Lang (ex-Dalai Lama) com sede no Monte Himalaia, trabalham na salvação dos espíritos nas zonas umbralinas e trevosas.

FRATERNIDADE DOS SAMARITANOS: Sob a direção do Venerável Frei Jorge (franciscano) . Sua sede fica na

Colônia espiritual NOSSO LAR (no astral , acima da cidade do Rio de Janeiro). Dedicam-se à salvação dos espíritos do umbral.

FRATERNIDADE DA ESPERANÇA: Sob a orientação do Venerável Irmão Luis (médico) .Sua sede é também em NOSSO LAR e trabalham para a recuperação dos espíritos sofredores das trevas.

GRANDE CORRENTE HINDÚ: Também chamada Fraternidade Índú, o seu Venerável é MAHATMA GHANDI , sua sede fica em Nova Delhi (Índia). Trabalham no tratamento psíquico e físico.

FRATERNIDADE DO MÉXICO: Dirigida por Frei Rogério de Lima (franciscano). Sua sede é no Templo Inca. Socorro nas preces, meditações e concentrações.

Fraternidade dos Humildes: dirigente, dr. Bezerra de Menezes. Obs.: Bezerra fez-se orientador dos trabalhos de cura, trazendo consigo um numeroso grupo de trabalhadores.

Fraternidade dos Essênios: dirigente, Hilarion.

Fraternidade dos Egípcios: dirigente, Sêmuló.

Fraternidade dos Hindus: 1º agrupamento dirigido por Krishna; 2º agrupamento dirigido por Gandhi.

Fraternidade do Cálice: dirigente, Maria Madalena.

Fraternidade da Rosa Mística: dirigente, Maria de Nazaré.

Fraternidade Filhos do Deserto: dirigente, Swami Hia.

Fraternidade da China: dirigente, Ling Fo.

São equipes elevadas do Plano Espiritual, orientadas a tarefas específicas. Enquanto uma cuida dos suicidas, a outra vai inspirar os oradores, a cura, as vibrações. Isso tudo se faz com bastante esforço, dedicação.

A boa vontade é um ingrediente importante, mas não é o único. E as Fraternidades nos ensinam muito isso”.

As Fraternidades do Espaço

Veja a seguir algumas Fraternidades e seus dirigentes (segundo os livros História das Fraternidades e O Instituto de Confraternização Universal).

Fraternidade dos Cruzados: dirigente, Ismael.

Fraternidade do Santo Sepulcro: dirigente, O Britânico (Espírito Ricardo Coração de Leão). Obs.: No início, essa Fraternidade contou com 12 Espíritos intermediários entre Ismael e o Comandante Armond. Depois, passou a três Espíritos intermediários e, atualmente, conta com apenas um dirigente, O Britânico.

FRATERNIDADE DA CHINA: Seu Venerável é Ling Fo, com sua sede numa gruta próxima a Fong Jan (China). Dedicase à aculturação evangélica e, através dos conhecimentos milenares, vem despertando o mundo para a simplicidade da vivência cristã; também busca por meio da ciência, despertar nas consciências o conhecimento das vidas sucessivas.

FRATERNIDADE DOS CRUZADOS: Seu Venerável é ISMAEL protetor do Brasil e sua sede está sobre a Federação. Atuam na proteção da Federação, dos lares e dos trabalhos e trabalhadores do campo mediúnico.

FRATERNIDADE DO SANTO SEPULCRO: Também chamada Fraternidade dos Cavaleiros do Santo Sepulcro. Seu Venerável é Ricardo Coração de Leão, sendo na verdade um ramo da Fraternidade dos Cruzados, por isso a sua sede é a mesma e trabalham com a mesma finalidade.

FRATERNIDADE DO DESERTO; Seu Venerável é Swani-Hia; trabalham nos casos de extrema angústia, desesperação e suicidas.

FRATERNIDADE DA CRUZ E DO TRIÂNGULO: Seu Venerável é Ramatís. Trabalham contra todos os malefícios de origem psíquica.

LEGIÃO DE JOANA D'ARC: Sua Venerável orientadora é Jeanne D'Arc socorre os feridos ,os caídos, quer nos campos de batalha, quer nos campos da miséria, embaixo das pontes, dos viadutos e favelas. Sua sede fica no Vale do Loire.

LEGIÃO DOS ÍNDIOS DE ITAPORÃ: Sob a direção do Venerável irmão de Itaporã. Sua sede fica em cima da Federação em acampamento. Trabalham no setor de vigilância, proteção e repressão aos agentes do mal.

que nos lembramos no momento da prece. E, realmente, nós nos sentimos ligados a elas”.

Apesar de algumas Fraternidades terem diminuído sua atuação desde os anos 1960, elas continuam a se manifestar. No dia em que foi entrevistada pela revista Espiritismo & Ciência, por exemplo, Vó Martha, tinha saído de uma reunião em que apareceu o espírito Razin, dirigente da Fraternidade do Trevo. Ela aproveitou e contou a história de Razin aos participantes da reunião. Essa fraternidade e seu dirigente são vistos como sendo de importância crucial no trabalho de recuperação vibratória do planeta. Foi Razin quem inspirou Armond a iniciar a escola de aprendizes do evangelho, que tinha como modelo a escola dos essênios. “As pessoas encarnadas que queriam entrar para a Fraternidade dos Essênios”, diz Martha Gallego, “precisavam fazer um curso para aprender as leis de Deus. Depois que essas pessoas as aprendiam, deveriam também aprender a se conhecer. Só assim passariam a servir, a ajudar. Depois de aprender a ajudar com o coração, esses aprendizes tornavam-se ‘terapeutas”.

Eduardo Miyashiro diz que as Fraternidades são uma demonstração clara de que o mundo espiritual é muito organizado para expandir o bem. “Expandir o bem não se faz só com boa vontade; são necessários organização, disciplina, programa, compromisso, metas traçadas etc.

E o que são as Fraternidades?

Foi por isso que, em 1950, Edgar Armond deu início à Escola de Aprendizes do Evangelho. E, no início dos anos 1960, quando a sociedade brasileira passava por momentos complicados, houve a proposta de se fazer vibrações diárias das quais poderia participar quem quisesse, no local em que estivesse no momento. Cláudio Cravcenco, diretor secretário da Aliança, diz que esse tipo de trabalho de vibração foi reativado pela Aliança recentemente. E, independentemente dessas vibrações, os 270 centros espíritas ligados à Aliança realizam reuniões todas as quintas-feiras, para que se forme uma corrente vibratória de força coletiva.

De certa forma, essa atividade tem relação com o que os esotéricos e ocultistas chamam de egrégora, ou algo que se pode definir como sendo a soma das energias mentais ou espirituais das pessoas que formam um determinado grupo, seja de oração, seja de pensamento e desejos concentrados num objetivo específico.

No caso da Aliança, a reunião começa com uma prece e concentração, passando para as vibrações específicas e gerais. Eduardo Miyashiro diz que os grupos que têm maior disponibilidade reservam os últimos minutos para ouvir uma manifestação do plano espiritual. Normalmente, é nesse momento que se dá o contato com as Fraternidades, e que, segundo Eduardo, ocorre com freqüência. “Nas nossas preces de elevação nas casas espíritas, durante as reuniões que ocorrem, fazemos ligação com as Fraternidades. Sempre nos conectamos com a Fraternidade dos Humildes, do Trevo, mencionamos todas aquelas de

LEGIÃO DOS ÍNDIOS BROGOTÁ: Sob a direção do Venerável irmão Brogotá, trabalham junto com a Legião de Itaporã

FRATERNIDADE DOS UCRANIANOS: Trabalham na região da Rússia e Ucrânia na orientação espiritual do povo, mas lutam com imensas dificuldades devido ao ambiente refratário e hostil. São algumas centenas que se reuniram após a 2ª Guerra. Dedicam-se preferencialmente aos fenômenos físicos e recorrem ao nosso país para suprimento de fluidos e ectoplasma de que sempre carecem.

FRATERNIDADE DOS ISMAELITAS - FRATERNIDADE DOS: NORTE AMERICANOS - FRATERNIDADE DO CALVÁRIO - FRATERNIDADE DE FRANCISCO DE ASSIS - FRATERNIDADE DO IRMÃO LUCAS:

AS FRATERNIDADES DO ESPAÇO

As Fraternidades do Espaço são agrupamentos de Espíritos que têm a finalidade de auxiliar os encarnados. O Comandante Edgar Armond, quando membro da Federação Espírita do Estado de São Paulo - década de 40 -, fez diversos estudos e pesquisas a respeito. Ele anotava o nome da Fraternidade, o seu dirigente, a sua finalidade e o número de Espíritos a ela ligados. Depois, colocava esses dados num envelope fechado e pedia a confirmação para o grupo de médiuns (do Colégio de Médiuns). Somente quando um número superior a seis médiuns emitia o mesmo parecer, é que trazia a público a existência do Grupo Fraternal.

FRATERNIDADES			
NOME	DIRIGENTE	OBJETIVO	N.º DE COLABORADORES
Fraternidade dos Cruzados	Ismael, Anjo Tutelar do Brasil	Proteger os trabalhos da FEESP, na	10.000

determinadas circunstâncias, seria possível acessar essas camadas e estabelecer comunicação com seus habitantes.

Martha Gallego fala de algo semelhante ao se referir aos níveis de atuação das fraternidades. “Podemos dizer”, ela esclarece, “que o mundo é como uma cebola. Nós somos o miolo, e cada casca da cebola é uma esfera. O Instituto de Confraternização Universal está na terceira dimensão, ou terceira camada. Na primeira camada está o que os espíritos chamam de Pronto-Socorro. Cada grupo espírita aqui na Terra tem seu correspondente no mundo espiritual. O Instituto de Confraternização Universal abrange toda São Paulo, é uma cruz sob a cidade. Eu e um companheiro de trabalho chamado Eros fomos pesquisar e descobrimos que em cada ponto dessa cruz há uma escola de aprendizes, ou melhor, em cada região da cidade de São Paulo”.

Eduardo Miyashiro, da Aliança Espírita Evangélica – coordenador de relações institucionais e trabalhador do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, no centro de São Paulo – lembra que evangelizar e ensinar o ideal fraterno foram as primeiras solicitações das Fraternidades ao comandante Armond. “Por evangelização”, ele diz, “entendemos uma mudança no ser humano, segundo um parâmetro diferente, que é o do Evangelho. Até então, durante milhares de anos, o ser humano se baseou no parâmetro da sobrevivência, do seu interesse egoístico, e a idéia era trocar esse parâmetro pelo exemplo de vivência do Cristo”.

contatos canalizados, é bom conhecer mais sobre os mestres e as mensagens que estão sendo veiculadas pelo grupo em questão. Armond falava mais ou menos o mesmo ao se referir às Fraternidades. Segundo ele, antes de nos vincularmos a elas, é importante primeiro conhecê-las com maiores detalhes, com informações sobre origens, especializações de trabalho e capacidade operacional, entendendo que, dessa forma, o entendimento não será unicamente teórico, abstrato, mas direto, confiante e efetivo.

Vó Martha diz que Ismael dirige a Fraternidade dos Cruzados. Ela explica que a origem das fraternidades pode ser encontrada no livro Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho (FEB), psicografia de Chico Xavier, pelo espírito Humberto de Campos. “Quando o Brasil foi descoberto”, ela explica, “Jesus confiou a Ismael a proteção do país, e isso é descrito no livro, no qual também há um diálogo em que Ismael pergunta a Jesus como ele iria proteger um país tão grande. Jesus recomendou que ele procurasse os grupos de diversos países que trabalhavam em seu nome e os reunisse. Ismael procurou esses grupos para que se congregassem na ajuda pelo desenvolvimento do Brasil. Os grupos de trabalho foram se transformando em fraternidades”.

O conceito de que nosso mundo é composto por várias camadas, níveis dimensionais ou espirituais, é comum a inúmeras religiões e doutrinas ao longo do tempo. Hoje em dia, até mesmo alguns cientistas desenvolvem conceitos especulativos a respeito das diferentes dimensões que, de uma forma ou de outra, existem “em torno” da Terra. Em

		década de 40	
Fraternidade do Trevo	Razin, mercador que acompanhou a crucificação de Jesus.	Auxiliar na organização e direção da FEESP.	20.000
Fraternidade dos Humildes	Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	Orientação dos trabalhos de cura na FEESP.	Numeroso
Fraternidade dos Essênios	Hilarion	Esclarecimento evangélico para auxiliar a Reforma Íntima	5.000
Fraternidade dos Egípcios	Sêmulo	Fortalecer o psiquismo dos Médiuns	3.000
Fraternidade dos Hindus	Krishna	Elucidar o desenvolvimento Mediúnico	5.000
Fraternidade	Maria	Apoio aos	Numeroso

do Cálice	Madalena	doentes	
-----------	----------	---------	--

espíritos Britânico, Lusitano e Lorenense, que tinham como missão servir como intermediários entre Ismael e o comandante Armond.

Ao se referir às fraternidades, o próprio Edgar Armond disse que elas não eram mitos, entidades sobrenaturais ou superstições do fanatismo religioso, mas grupos coesos e conscientizados de trabalhadores. Segundo ele, as batalhas entre a luz e as trevas já envolvem o planeta nos dias finais do ciclo evolutivo, e os seres das fraternidades se organizam para vencer e assegurar o domínio do amor e da paz.

Nas palavras do comandante, “na evolução através dos reinos da natureza as mônadas, ao penetrarem no reino humano, com seu psiquismo em início de formação, unem-se formando comunidades mais ou menos numerosas; e para cada um desses agrupamentos existem espíritos protetores que recebem diferentes classificações, como sejam: espírito de grupo familiar – ‘espírito protetor da tribo’ – da nação, da raça...” Ele dizia ainda que, por muitos anos, as Fraternidades ofereceram ajuda na execução das tarefas espirituais em nosso plano, “e o elo mais forte e dominante dessa cooperação é sempre o interesse pelo bem comum...”

Os que estão ligados de alguma forma aos mestres ascensionados sempre dizem que, antes de se unir e relacionar a qualquer grupo de estudo, pesquisa ou

especialmente, das obras que pretendem realizar em nosso planeta, é praticamente a mesma.

Para uns, as semelhanças são maiores do que as diferenças. Para os espíritas, os laços fraternos entre os encarnados são formados da mesma forma que entre os desencarnados ou espíritos, ou seja, através do tempo, do amor, do conhecimento, do respeito, da compreensão, da dedicação e, supõe-se, de objetivos em comum. Assim, a união de forças em torno de um mesmo ideal fraterno pode formar irmandades ou fraternidades no plano espiritual.

Martha Gallego Thomaz, mais conhecida como Vó Martha, fundadora do Grupo Noel Rosa, é uma das maiores conhecedoras do assunto no meio espírita. Segundo ela explica, em 1939 o Comandante Edgar Armond assumiu a Federação Espírita do Estado de São Paulo. Em 1941, numa reunião dele com alguns médiuns, manifestou-se o espírito de um rapaz vestido de branco que chamou a si mesmo de Hélio. Foi com esse espírito que, no dia seguinte, numa reunião solicitada por ele e com a presença de Vó Martha, deu-se início aos contatos e trabalhos com as Fraternidades do Espaço.

“A primeira que apareceu”, conta Vó Martha, “foi a fraternidade de Ismael, chamada de Fraternidade dos Cruzados, que tem a responsabilidade de proteger o Brasil”. Martha Gallego diz que a Fraternidade do Santo Sepulcro também esteve entre as primeiras a se apresentar, com os

O INSTITUTO DE CONFRATERNIZAÇÃO - O Instituto de Confraternização, em São Paulo, está na mesma dimensão que a Colônia "Nosso Lar", situada sobre a Zona Norte do Estado do Rio de Janeiro.

O Instituto é um edifício de cinco andares e se encontra no meio de um grande jardim, formando uma cruz, tomando-se como ponto de referência Santo Amaro – Vila Maria e São Caetano – Freguesia do Ó.

DADOS OBTIDOS ATRAVÉS DO LIVRO "O INSTITUTO DE CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL, E AS FRATERNIDADES DO ESPAÇO" DE MARTHA GALLEGO THOMAS (EDIÇÕES FEESP)

AS FRATERNIDADES DO ESPAÇO

AS FRATERNIDADES DO ESPAÇO

Desde os anos 1940, os grupos chamados Fraternidades do Espaço vêm atuando mais claramente em nosso planeta, a partir de planos espirituais elevados, procurando ajudar a humanidade e preparando a Terra para a evolução que virá.

O que são as Fraternidades do Espaço sobre as quais os espíritas tanto falam? Para alguns pesquisadores e estudiosos do esoterismo e do misticismo mais ligado à chamada Nova Era, pode existir pouca diferença entre

essas fraternidades e os mestres ascensionados – os seres espiritualmente elevados que compõem os diferentes grupos têm em comum sua atuação junto à humanidade, sempre com o objetivo bem claro de proporcionar a melhoria da vida no planeta.

Isso vale mais no aspecto da elevação das condições espirituais existentes na Terra. Para os espíritas, por exemplo, a Terra é um planeta de “provas e expiação”, passando para um estágio superior, de “planeta de regeneração”.

Muitos dos que canalizam mensagens dos mestres ascensionados também dizem que a Terra está passando para um estágio espiritualmente mais elevado, e as mensagens dos mestres confirmam isso. Já nos anos 1960, antes da Nova Era se instalar de vez na sociedade norte-americana (e, de lá, para o mundo), falava-se da Era de Aquário, que estava chegando para mudar a forma como vivemos e organizamos nossa sociedade e nossas relações.

É interessante notar, também, que alguns nomes que surgem nas Fraternidades também são constantes entre as atividades dos mestres ascensionados, com destaque bem claro para Hilarion, dirigente da Fraternidade dos Essênios e também citado como um dos principais mestres ascensionados. Mais uma vez, os detalhes das atividades podem ser diferentes, mas a base dos ensinamentos e,